

Ata da Sessão de Abertura do Curso,  
do Curso de Gestão do Município  
Municipal de Cabo Frio, realizada  
no dia (02) do mês de agosto  
do ano de 2001 (dois mil e um)

Os quinze dias do dia (02) do mês de  
de agosto do ano de 2001 (dois mil e um), sob a presidência do Vereador  
Roberto Grande Filho e com a presença do Sumário Sumário pelo de  
recada segundo Sessão da Sessão, através de (Vide anexos) a Câmara  
Municipal de Cabo Frio. Assim, responderam a chamada seguinte  
pelos seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Luiz Sérgio de Aguiar, Neto,  
Altair da Silva, Amândeo Valério, Homero Júnior, Antônio Carlos de  
Carvalho Grande, Eduardo Grande, Manoel Grande, Manoel da Silva,  
Antônio Antônio Guimarães, Sérgio dos Santos Mendes, José Eduardo  
Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, João Pinheiro da Silva Almeida e Luiz Roberto  
do Nascimento. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou abri-  
ta a presente Sessão em nome de Deus e aqui, foram lidos e aprovados os  
seguintes atos: Ata da Sessão de Encerramento do Curso de Gestão  
e Ata da Sessão Sumária Sessão Extraordinária do Sumário Curso de  
Gestão. O Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental  
colocou ao Senhor Sumário o seguinte assunto: Ata da Sessão -  
Ata da Sessão Municipal de Cabo Frio, assunto: Aprovação dos  
nomes para que realizassem o pleno exercício do mandato de Vereador deste  
Município a partir de 31 de julho de 2001, incluindo o período de férias,  
Ata nº: 115/2001 - 115/2001, assunto: Encerramento da Sessão do Balanço do  
Instituto de Câmbio e Administração aos meses de maio e junho/2001, Ata  
nº: 020/2001 - 020/2001, assunto: Encerramento do Curso de Gestão, assunto: Aprovação  
da Ata em 10 de junho de 2001, Ata nº: 045/2001 - Vereador Ricardo  
do Município da Sessão, assunto: Introdução da Lei nº: 357/96, que dis-  
põe sobre o sistema de uso de espaços, em reuniões fechadas de uso comum,  
no Município de Cabo Frio e dá outras providências, Ata nº: 045/2001 -  
Vereador Manoel Grande, assunto: Livro o Conselho Tutelar do  
Idoso no Município de Cabo Frio e dá outras providências, assunto nº:  
157/2001 - Vereador Luiz Roberto do Nascimento, assunto: requer a instalação

de telefone público duplo, na Moura de Santo Antônio, Indicação nº 2158/2001  
Vencedor: Virgílio de Faria, assunto: requer a instalação de  
telefone público comunitário no Bairro Tachas, ao lado do lote de Guide,  
Indicação nº 288/2001 - Vencedor: Virgílio de Faria, assunto: solicita  
ao Exmº Srº Prefeito Municipal estudos para viabilizar a implantação de  
um Sítio do OPOE no 2º Distrito, Indicação nº 290/2001 - Vencedor: Virgílio de Faria,  
assunto: solicita ao Exmº Srº Prefeito Municipal esgoto, iluminação,  
e urbanização das Ruas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, no Bairro  
Barragem, Indicação nº 291/2001 - Vencedor: Virgílio de Faria, assunto:  
solicita ao Exmº Srº Prefeito Municipal esgoto, iluminação e saneamento básico  
das Ruas, Rungaridas, Diamante Negro, Rubis, Parque Branco, Alto Par  
valho e Rio - São, no Bairro Santo Antônio, 2º Distrito, Indicação nº  
292/2001 - Vencedor: Virgílio de Faria, assunto: solicita ao Exmº Srº  
Prefeito Municipal a construção de educação, iluminação e pavimentação  
da Vila marulima, no Bairro Lombinho, Unamar. Informando a leitura  
do expediente, o Senhor Presidente em exercício parabenizou a Interna ao Sr.  
Virgílio de Faria que inicialmente procedeu às pesquisas de parte. Deu seu  
voto sobre sua honra em recomendar a Câmara Municipal referida e a parte em que  
tomara posse como Presidente da Casa Legislativa, destacou que apesar de não  
ter formação na área de Administração contou com excelente professor da  
Faculdade Planalto. Disse ainda, que nos dois meses em que atuava como Prefeito  
Municipal havia transformado a cidade em um verdadeiro exemplo de obras  
e que assim fazia benfitorias em diversos bairros do Município. Adiante,  
disse, que implantara a urbanização do Bairro Jardim Esperança e demais  
obras de urbanização e regularização das estradas, destacando a seguir  
as obras realizadas pelo Governo do Estado. Citou a seguir sobre o Sr.  
Virgílio de Faria que trabalhava no Município, nos dois meses em que exercera o  
mandato de Prefeito, mas que continuamente elaborando com o Governo Plan  
alto, participando e realizando obras, pois assim entendia que conti  
nuaria colaborando para o desenvolvimento da cidade. Por fim, par  
abenizou ao Vencedor Eduardo Faria de Faria, pelo excelente trabalho realizado  
do Sr. Virgílio de Faria, durante o período que estivera exercen  
do os deveres do Executivo, relatando investimentos na área de educação  
atingindo cerca de dois milhões de reais. Afirmando que nunca se in



volvia tanto no eixo da saúde, e ainda, que diante de tal quadro, lato sensu  
 ainda atendia aos municípios de Bugios, Aracá do Leste e São Pedro d'Alcântara  
 além ainda, que na área de saúde estava sendo totalmente reorganizada, e  
 que com os procedimentos adotados as filiações, famílias e as pessoas tinham  
 um atendimento digno em todos os eixos. Apresentou a seguir, como uma  
 grande conquista do Município a implantação no Hospital Santo Izabel do Centro  
 de Oncologia, projeto que havia beneficiado um grande número de doentes que não  
 tinham acesso e se deslocava para o Rio de Janeiro. Nesse que, ao preservar os eixos  
 de educação, saúde e turismo, o Prefeito Alan Pinheiro conseguiu consolidar  
 um Município forte, pois a economia passava a ter reflexos positivos e a vida  
 de conquistava lugar de destaque em todo o Brasil. Quanto os eixos, diz  
 se que não apenas isso, mas, era evidente que a cidade estava numa fase de um  
 verdadeiro período de obras e assim, segundo que tais mudanças passavam a  
 promover mais o Município, não ficando fechados em suas estruturas. Nesse  
 fim de semana, as obras que estavam realizadas no Bairro Gamboa, que se-  
 ria totalmente emborçado, recebendo investimentos para melhorar um Centro  
 Comunal dos mais importantes no Município. Em relação os eixos para  
 o Deputado Federal, disse que não apenas uma candidatura que respeitasse o Mu-  
 nicipio de Cabo Frio, e ainda, que divulgasse mais uma vez o antigo Prefeito  
 do PT, afirmando assim, que o eleitorado cabofriense não mais queria aqueles  
 que eram omisso quanto aos seus deveres na Prefeitura. Quanto a Câmara  
 Municipal, disse que continuava investindo na sua modernização, e ainda,  
 que no seu âmbito já havia determinado a troca do mobiliário dos Gabinetes,  
 sempre respeitando os limites impostos pela LRF, no que incitou a se fazer  
 a seguir, o Projeto e a Lei para o Vereador Ricardo Serrano da Fonseca, que atual-  
 mente abadeu a do Município 1351/96, visando o uso de cigarros em próprios mu-  
 nicipais e outros estabelecimentos públicos, argumentando que tal se omitiu após  
 que considerava nefaristas, tais como a proibição proibição para os transpor-  
 tes, e assim o Projeto de Lei de sua autoria definiu novos parâmetros quanto  
 a questão do fumo e seus desdobramentos negativos junto a população. Encerrou  
 sua fala colocando um livro contra o tabagismo e comunicando a presença de  
 um o Projeto de Lei de sua autoria. Depois a Sábina a seguir, o Vereador  
 Ricardo Serrano da Fonseca, que após os cumprimentos de praxe procedeu a leitura  
 de um livro inaugurando período em que realizou a inauguração da Casa de  
 Livro, com início em 13 de maio e término em 30 de junho do ano em curso.

Discutiu entre outras medidas, o saneamento de energia implantada na Casa e a mudança quanto ao horário de início dos Senhores Deputados alcançando cerca de 50% de energia, e ainda, a reestruturação das repartições da Casa, humanizando o atendimento, agradecendo a colaboração do Senador Amaro Valério, que sempre pugnou pelo respeito ao público na Câmara Municipal. Propôs também reuniões com todos os setores da Câmara Municipal buscando estabelecer regras para encaminhamento de solicitações que não poderiam ser depositadas. Falou sobre o anexo de valorização e capacitação do jurista, através da atualização sugerindo que através cursos possam ministrados pelo Senador e Associações. Propôs implantação do Conselho Jurídico Popular, atendendo aos menos privilegiados, através de três advogados, e ainda, que estava perto a ser inaugurado a página da Câmara, com acesso integral ao Banco de Dados do legislativo. Propôs ainda medidas adotadas em tal sentido, buscando a perfeita integração do legislativo com todos os segmentos representativos do Município, incluindo Igrejas, Associações de moradores e outras entidades. Relatou quanto a participação da Câmara na exploração do petróleo, e ainda, quanto a situação da Indústria no Município, querendo diversos Associações de Senadores e diretores da Empresa na Câmara Municipal. Propôs a intervenção junto a Polícia Civil, das atividades do crime, visando reduzir o índice de mendicância no Município. Após outras propostas, disse que todas as medidas adotadas haviam contado com a diversa participação de todos integrantes do Poder Legislativo, representando os Senadores, Senador Amaro Valério, e os nobres integrantes do legislativo local. Agradecendo o Deus pela oportunidade de ter precedido a Casa acrescentando que naquele data, no momento de partida Amaro Valério alcançara sua alçada política com o Partido das Avencas, deixando assim o que considerava especulações maléficas que nada contribuíam para o Município, no que encerrou sua fala. O seguir, o egrégio e tribuno o Senador Amaro Valério encerrando seu discurso, que iniciou sua fala comentando sobre respeito de seu autor dispondo sobre a criação do Conselho Tutelar do Idoso, visando amparar um segmento de cidadãos, que não de onde alcance social. O seguir, discutiu sobre condições mínimas técnicas de sua obra, dos preceitos de idosos alcança



dos por pesquisas da VEJA, reprovando ainda que, embora tivesse informado  
 em diversos meios, até mesmo no Internet, não conseguira dados quanto o por-  
 centual em outros municípios, e assim pelo fato, sua pronúncia em tal área ha-  
 veria apedrejamentos a todos aqueles que atressaram o seu site o que estimu-  
 lava a pesquisa de espionando em seu trabalho legislativo, no que encerra  
 sua fala. Não havendo mais estudos realizados para o uso da tribuna, o  
 Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia, desta etapa,  
 foram apreciados os seguintes matérias: foram encaminhados para a Comis-  
 são de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 045/06/01  
 foram aprovados os requerimentos nº 157 e 158/01, as Indicações nº 288,  
 291 e 292/01 foi retirado a Indicação nº 290/2001 e pedido do autor remova-  
 da a Ordem do Dia, o Senhor Presidente entregou a tribuna para a Explicação  
Verbal supor a tribuna em Explicação Verbal o Encadeamento dos fatos  
 ocorridos, reprovando inicialmente que o mecanismo utilizado para delimitar  
 o tempo de debate, não estava tendo utilidade naquilo de se há razões que se  
 conhece vale a seguir que tinha a consequência de dever cumprir, na medi-  
 da em que naquela sessão ocorreu a reafirmação de todos os seus pronuncia-  
 mentos anteriores, quando o Governo do Município no período de 97 a 2000, me-  
 recia todos os seus esforços por não ter investido no social e outras presen-  
 das básicas do cidadão. Apadeceu a todos os Vereadores que naquela sessão,  
 em seus pronunciamentos haviam concordado que o Governo passado na mí-  
 nimo muito ruim, tendo como responsável o Sr. Alan Trunco, o Senhor que  
 há relação na nomeação Prefeito do Município vale a seguir que na  
 impositivo se respaldado preceito Constitucional quanto a harmonia dos  
 dois poderes, legislativo e judiciário, observando que os Vereadores haviam  
 sido eleitos para o mandato legislativo e assim, independente de tal forma  
 disse não queria que o Presidente do Legislativo declarasse na imprensa  
 que não honrar o Município do Gabinete do Executivo, entendendo assim,  
 que em tal caso a independência e harmonia entre Executivo e Legisla-  
 tivo durava de existir, e que por desdém do distinto o Presidente da Câ-  
 mara e do Prefeito Municipal ou melhor o Presidente da Câmara era pelo do  
 Prefeito da cidade, e assim, deveriam ter mais responsabilidades quanto  
 ao respeito à Constituição Brasileira visto que perdurando tal quadro anô-  
 malo, não hesitara em buscar a Justiça para questionar prontamente do Pre-  
 sidente da Câmara e do Prefeito Municipal, no que encerra sua fala.

que, após a Tribuna em Explicação Pessoal o Senador Antônio Guimarães Aragão, que inicialmente falou que Cabo Rio, onde estava montado um teatro Democrático pelo menos a oposição poderia exercer o direito de crítica, e que naquela ocasião a questão de dependência do legislativo quanto ao Executivo fora plenamente satisfeita pelo Incidente Búcio Conic. Ao seguindo disse que o resumo existia a uma lei institucional, Democrática e também familiar, e assim não adiantava "pegar a xerife para barrar o fupite" (sic) pois o povo estava ciente e não julga no momento oportuno. Bloqueou a participação do Senador Eduardo Conic pelo na discussão do Povo, podendo afirmar que em sessenta dias, poderia sentir o verdadeiro espírito público no Casa Legislativa. Discorreu sobre matéria de "fiscal local", quanto a falta de Banco afirmando que embora houvesse de cobrir tal falta, a privatização da Prefeitura por sua empresa, permitindo que o usuário dos estabelecimentos bancários continuasse sendo desafiado. Disse que no Município de Campos, cuja legislação havia sido aprovada no Cabo Rio, cerca de 59 notificações haviam sido expedidas pelo Procon, advertindo e penalizando tais Instituições, e assim pode afirmar que em Campos realmente existe Governo. Com relação ao direito do Município para com o US\$ objeto de manifestação da Câmara em Projeto de Lei do Proibido, disse que felizmente medida no visível havia prorrogado o prazo para pagamento de tais dívidas até 31 de agosto, o que não permitir uma análise mais aprofundada do legislativo. Disse que após contatos mantidos com o US\$, estava aguardando as informações de Brasília, que entamente não oventar os procedimentos a serem adotados pela Câmara, principalmente quanto a aqueles pessoas que dependiam de um crédito para que suas aposentadorias fossem concedidas, no que encareu no fato. O repórter, após a Tribuna em Explicação Pessoal o Senador Américo Antônio Thomaz Junior, que iniciou sua fala, afirmando que a questão da dívida com o US\$, estava sendo tratada com prioridade pelo Executivo, aguardando manifestação do legislativo quanto a procedimentos a serem adotados. Disse que outros comitês e vários estudos oriundos da oposição não deveriam ser levados em conta, na medida em que nada significam para o processo legislativo, e que algumas colocações chegaram até a ser inoportunas. Quanto a outros comitês e vários estudos abordando a harmonia entre poderes Executivo e Legisla-



lito, afirmou que nada mais era do que simples meio da oposição e ainda que tanto o Executivo como o legislativo num sentido da sociedade, e mais, que a independência entre as partes seria mantida, pois o Saruquibá havia eleito homens públicos honestos, e que respeitaram a Constituição. Havia assim motivos de que tudo não seria uma vez Institucional, o que valia como afirmação também de que em tudo não havia nada existiu nada individual, entendendo o Grada que tais manifestações tinham como objetivo apenas desestabilizar o Governo Municipal. Quando se ao Vereador Eduardo Kitz, elogiou sua postura no ponto e fez análise, revelando também o caráter que mereceu o respeito de todos, no que enuncia sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Social o Vereador Paulo César da Silva Almeida, elogiando inicialmente a atuação do Vereador Eduardo Kitz no interregno de 60 dias quando exerceu a Presidência da Câmara, revelando-se e engrandecendo o nobre espírito de político e Democrata que motivaram os seus atos. Quanto a questão da independência entre o Executivo, legislativo, afirmou que nem todos os Vereadores num ato de paz por leis elaboradas, pois exercem seus mandatos com plena liberdade e respeito ao voto recebido. A seguir beneditizou ao Vereador de Saúde Dr. Roberto Mar, ao Vereador de Estado de Saúde Dr. Milton Langens e a Irmandade de Santa Isabel de São Paulo, pela implantação do Hospital de Oncologia, de grande alcance para a região, beneficiando doentes que nam obrigados a se deslocarem para o Rio de Janeiro, no que enuncia sua fala não havendo mais Grados para o uso da tribuna em Explicação Social. O Senhor Presidente ocupou a presente tribuna em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada, zero assinada para que produza seus efeitos legais.

Rogério Fonseca  
 Presidente

Ata da Sessão Ordinária Ordinária do Segundo Turno Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo, realizada no dia sete de agosto do ano de dois mil e um.

As quinze horas do dia sete do mês de agosto do ano de dois mil e um, sob a Presidência em exercício